



Reunião do Grupo Gestor do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária – 03/06/2024

No dia 03 de Junho de 2024 às 14:00h, por meio da Plataforma google meet, foi realizada uma reunião do Grupo Gestor do MNPCFC com os seguintes participantes: Ivan Ferreira, Gilcilene Silva, Amparo Seibel, Lorenzo Delaini, Débora Vigevani, Fernanda Martins, Elaine Lubarino, Suzana (Rede Calábria), Jonathan Hannay, Raum Batista, Maristela Cizeski; estiveram presentes também, como **convidados**, Antonio José dos Anjos e Jackson Santos, pertencentes ao grupo Movimento Além do Acolhimento; e da equipe Providens, Leonardo Alves e Ana Luiza de Araújo. Fernanda iniciou a reunião lamentando o falecimento de Marlene Lucksch, comentando sua grande contribuição para o Movimento durante muitos anos. Além disso, Fernanda contou sobre a sua experiência na ocupação Izidora, maior ocupação da América Latina, no último fim de semana. Recebeu um convite para um churrasco que foi muito interessante, inclusive considerando a relação com o Guia de Prevenção que está sendo escrito, referente ao conteúdo de convivência familiar na comunidade. Segundo Fernanda, foi uma experiência simples, verdadeira, maravilhosa; a ocupação Izidora é uma comunidade onde vivem 14 mil pessoas, não é asfaltada; é um reflexo da desigualdade social no Brasil; também tem um projeto lá chamado Lideranças Mirins que é fantástico. Ainda neste momento de acolhimento, Lorenzo sugeriu que Suzana compartilhasse como estão as coisas em Porto Alegre. Suzana disse que aos poucos está melhorando, ainda há muitos desdobramentos, pessoas tentando voltar para casa, mas a casa está destruída. Relatou que é muito triste, algo que nunca tinha visto, mas que dentro do cenário as coisas já melhoraram, apesar de ainda ter muito caminho pela frente. Segundo Suzana, ainda há muitos abrigos, e grande preocupação com as crianças; a articulação também não é fácil, são muitas frentes acontecendo ao mesmo tempo e o momento é de fragilidade emocional na sociedade.//////

Na sequência, Fernanda Martins iniciou a pauta referente ao **Plano Nacional**, informando que conversou com Juliana e Ana Angélica e o processo teria sido paralisado devido à situação do RS, que tem total foco agora. Fernanda se colocou à disposição para fazer a revisão final do documento e para que contem com ela. Também disse que conversou muito com Regis e o objetivo é que vá para consulta



Movimento Nacional

Pró Convivência Familiar e Comunitária

pública, o mais rápido possível. Concluiu que o ideal seria que saísse em Agosto, pois o processo é longo, cada alteração requer um tempo e atenção, para que seja aprovado esse ano. Fernanda também comentou que faz parte das metas do Movimento que em Novembro seja feita uma plenária. Também tem a organização do evento de 20 anos do Movimento, um ato público dentro do CONANDA, ainda não é algo concreto. Outra ideia é fazer uma reunião simbólica com todas as pessoas significativas para o Movimento, com certificado, que contribuíram nesses 20 anos. Segundo Fernanda, não tem orçamento, mas vamos atrás; cada um pode colaborar, um evento mais simples e simbólico.//

Posteriormente, Fernanda iniciou a pauta de **Movimento de Egressos no Brasil**, dando boas-vindas aos convidados Antonio e Jackson. Fernanda relatou que conheceu Antonio de forma muito feliz, na Conferência Nacional, que foi um evento muito especial, logo após o Seminário em BH. Se conheceram na fila, Antonio contou que era um jovem do acolhimento institucional, que tinha acabado de fazer 18 anos e topou o desafio de Fernanda de entregar a carta declaração dos egressos para as autoridades na Conferência. Em seguida, Fernanda passou a palavra para Antonio, que se apresentou. Antonio se descreveu como um militante dos direitos humanos, em especial de crianças e jovens, mais em especial ainda egressos do sistema institucional. “Em vários espaços que eu ando, eu trago essas pautas comigo.” Completou dizendo que, acabou na Conferência Nacional por destaque, por falar desses direitos básicos em conferências regionais anteriores. Comentou que as pessoas o chamam de super inteligente, mas na verdade ele traz assuntos que deveriam ser básicos, pautas comuns, como o artigo 227, o ECA. Completou contando que conheceu Fernanda chegando na Conferência Nacional e recebeu o convite de entregar a carta, que ao ler, o fez se sentir representado. Antonio entregou a carta para a secretária do CONANDA, para o ministro Silvio Almeida e para o secretário do presidente Lula. Dando seguimento à pauta, Antonio comentou sobre a importância da carta, conta que passou a participar do grupo de jovens egressos formado em BH no Seminário, e se tornou presidente do mesmo. Também faz parte de uma outra instituição criada recentemente, onde por exemplo fizeram uma ação no Dia da Adoção, com conscientização educativa dos jovens. Fernanda agradeceu a presença de Antonio, dizendo estar feliz por essa parceria; comentou que eles já têm um encontro marcado em Salvador e convidou Antonio a falar mais sobre os grupos e



organização desse trabalho. Antonio disse que o nome do grupo é “Movimento além do Acolhimento”, foi um processo democrático para escolha do nome. Atualmente, tem 3 GTs de trabalho: Comunicação, Advocacy e Apoio. Explicou suas funções: A Comunicação trabalha com documentos, etc. O Apoio para jovens egressos e para jovens que estão nesse processo de saída. Comentou sobre a importância desse apoio sobretudo a esses jovens que estão na “crise dos 17”: prestes a sair do acolhimento e sem apoio algum. O de Advocacy fica responsável no apoio à reinserção na sociedade como jovem comum, ajudando nas políticas públicas voltadas para esse público. Em seguida, Débora fez algumas perguntas para Antonio; ele conta que é do interior da Bahia, viveu muitos anos em Salvador, num abrigo; quando completou 18 anos, foi para o interior; pretende terminar o ensino médio e voltar para Salvador para fazer faculdade, em um novo patamar; quer cursar Direito e exercer o sonho de ser juiz na vara da criança e adolescente. Comentou que para além de dados, as crianças que estão nos serviços de acolhimento são vidas. Retornando ao assunto do grupo de egressos, Antonio contou que atualmente estão com 50 membros, pensam em se instituir, com CNPJ, veem essa necessidade até mesmo para captar recursos; eles já tem cronograma e metas definidas, precisam de recursos financeiros e apoio para realização de eventos, etc. Débora explica que perguntou sobre isso até mesmo pensando na ocupação de assentos no CONANDA futuramente e comentou sobre o edital futuro de participação de organizações no CONANDA. Seibel comentou que essa questão de CNPJ no momento talvez não seja o mais importante e sim essa caminhada dos jovens; se diz muito feliz e emocionada com esse protagonismo dos jovens. Lorenzo também agradeceu a Antonio pela participação, disse que o jovem egresso Luan da Paraíba, ficou muito feliz com os desdobramentos dos seminários, teve participação ativa, fez um poema, fez intervenção em debate, está participando como protagonista; Lorenzo disse que sente que está tendo uma grande movimentação e que podem influenciar ainda mais jovens; sobre o CNPJ, comentou que existem sim burocracias que não são fáceis, mas que eles podem contar com apoio de instituições parceiras; cita o ditado “mínimo de estrutura, máximo de animação”. Jackson comentou que o presidente Antonio deixou bem claro as intenções do grupo, é uma presença potente nesse movimento, “Estamos começando os grupos, vamos começar a colocar em prática algumas atividades. A ideia do CNPJ é para firmar, e contamos com os parceiros, pois a ideia



fechamento pela secretária executiva. O evento será gravado para quem não puder comparecer. Horário de início às 09h. Fernanda pediu o apoio de todos para a divulgação do evento, também pediu para que a organização entre alguns minutos antes; pediu também o auxílio de Leonardo com o controle do tempo das falas, pois é difícil se atentar a isso. Comentaram sobre a importância da pontualidade com horários.//

Fernanda deu seguimento, abordando brevemente a pauta sobre os **livros produzidos pelo MNPCFC**. Fernanda informou que o livro do Seminário de 2023 já está praticamente pronto, “missão cumprida”, apenas aguardando a PUC para publicação. Sobre o livro do Seminário de 2024, complementou informando que ele está sendo revisado, já está com mais de 200 páginas; aguardando também outras pessoas que ficaram de mandar, inclusive depoimentos de jovens egressos e do Antonio; ainda dá tempo de receber artigos de quem não enviou, até dia 15/06.//

Dando seguimento com a pauta do **evento de Julho em Salvador**, Elaine comentou que o evento já está bem próximo, nos últimos ajustes; pediu ajuda para divulgação, apesar de ser um evento mais local; afirmou que coincidirá com 20 anos do Movimento, 34 anos do Axé, será uma grande festa. Elaine informou que, dia 11 será no auditório, dia 12 roda de conversa com as crianças e adolescentes e para que conheçam o projeto Axé, dia 13 será dia livre, para quem puder ficar; na sexta à tarde também pensaram em fazer um tour em alguns pontos turísticos relacionados ao tema. Sobre o auditório, explicou que praticamente já foi batido o martelo, será no auditório do Ministério da Inovação, fica no Comércio, próximo ao Pelourinho, localização facilitada, além de capacidade de pessoas (180 pessoas); a única dificuldade é a isenção da taxa, mas pelo fato do projeto Axé ser da sociedade civil, eles pediram pra que isso fosse isentado, apenas aguardando o retorno sobre esse ofício; tem também o plano B, o auditório da Arquidiocese, local com capacidade para 500 pessoas. Completou dizendo que terão apresentações culturais; pela manhã irão focar no acompanhamento familiar e à tarde sobre a comunidade e protagonismo das crianças e adolescentes; a roda de conversa na sexta será exclusiva para os jovens, sem público externo; objetivo de troca de vivências, protagonismo, temáticas e lutas. Raum comentou que Elaine falou tudo, apenas acrescentou que tentarão levar 1 ou 2 jovens para representar no evento, assim, faz o convite para outros membros que não



Movimento Nacional
Pró Convivência Familiar e Comunitária

são apenas da Prevenção. Lorenzo reforçou a questão do aniversário do ECA, que deve ser lembrado devido a sua importância. Jonathan colocou que dois dos adolescentes que estão indo fazem parte de um grupo maior, que realiza um trabalho com cerca de 3 mil crianças, liderado por uma jovem que estará lá também; portanto, se relaciona com essa questão do protagonismo adolescente; sobre isso, Fernanda comentou que foi colocado na programação. Fernanda reforçou o convite para o CONANDA, e disse que seria muito interessante o convite ao ministro Silvio Almeida; disse que é um evento de celebração, não será amplamente divulgado, devido à capacidade de pessoa; pensar na qualidade do evento; ver também a possibilidade de gravar; disse que será emocionante a experiência em Salvador, berço de muitos eventos históricos e sociais; lembrou também para produção do Guia no evento. Lorenzo lembrou o aniversário em Julho da Chacina da Candelária, disse que pode ser feita uma mobilização, uma carta sobre a invisibilidade da criança em situação de rua; sugeriu a entrega dessas cartas ou aceno ao tema; se disponibilizou para comunicação. Raum também reforçou a produção do Guia durante a oficina de protagonismo com os jovens, para que isso seja incluído respeitando as falas deles.//

Por fim, nos **informes**, Fernanda comentou sobre o evento de Novembro, que será discutido melhor assim que o evento de Salvador passar. Jonathan apontou sobre a importância da divulgação dessas datas o mais rápido possível, para garantir as passagens baratas, Fernanda respondeu que na segunda quinzena encontrará Claudia no Rio, mas será possível fechar as datas antes, provavelmente, as datas aproximadas seriam Quinta e Sexta, dias 7 e 8 de Novembro. Débora pediu que Fernanda envie um texto explicando o pedido de pauta no CONANDA, para articulação. Fernanda pediu o levantamento da lista dos membros do Movimento para receber o certificado na celebração. Débora parabenizou a todos pelo evento de Julho. Elaine complementou dizendo que as crianças do Projeto Axé estão muito animadas com a participação e esperando todos lá, “será muito lindo”. Fernanda agradeceu a todos que acolheram o desafio. Fernanda também informou que no mês de Julho não terão reunião, devido ao evento em Salvador. Lorenzo fez o fechamento citando a frase: “Reconhecer o adolescente e o jovem não como problema, mas como parte da solução, é meio caminho andado”. **Nada mais havendo a tratar**, os participantes se



Movimento Nacional
Pró Convivência Familiar e Comunitária

cumprimentaram e a reunião foi finalizada. Ademais, eu, Ana Luiza de Araújo, lavrei a presente ATA.////